



Organização Pan-Americana da Saúde



Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde

<http://www.opas.org.br>

Pactuando o Planejamento

A experiência da SES-SP com o Plano
Estadual de Saúde 2008 - 2011

Dr. Renato Tasca
OPAS/OMS Brasil

As pressões para a mudança nos serviços de saúde



Estratégia central da mudança: integração da atenção

Problemas

- **Fragmentação** dos serviços/ações, programas verticais, modelo centrado na assistência hospitalar
- Aumento crescente das **doenças crônico-degenerativas**, com insuficiente adequação da rede de serviços

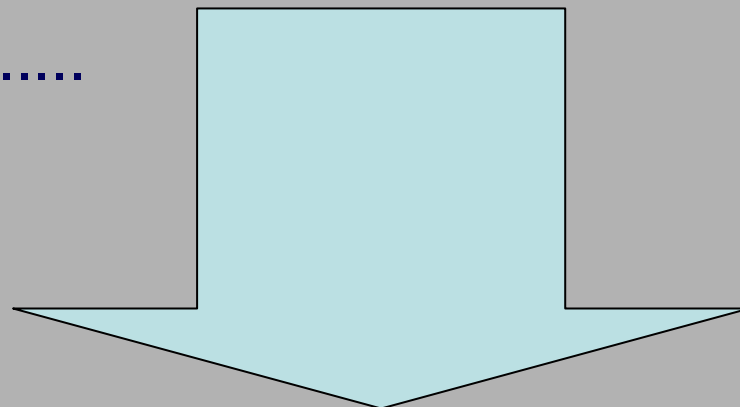
Estratégias

- Fortalecer a **Atenção Primária da Saúde**, que constitui o ator central na coordenação das redes integradas e regionalizadas de atenção a saúde.
- Desenvolver estratégias para **governança e gestão** efetivas das redes integradas e regionalizadas de atenção a saúde.

Os dilemas do Planejamento do SUS

- maior complexidade social
- necessidades crescentes
- recursos limitados

Do planejamento “normativo”.....



... para modelos modernos de planejamento estratégico.

Novos desafios (1)

- Coerência entre necessidades de saúde, planejamento e programação
- Ampliação do acesso e redução das desigualdades em saúde (velhas e novas)
- Relevância da promoção da saúde e do autocuidado
- Sistemas e serviços fragmentados e “hierarquizados”
→ redes integradas de atenção

Novos desafios (2)

- Descentralização e regionalização vs economias de escala e de escopo. Impactos sobre a qualidade.
- Relações estratégicas com o setor privado e impacto do “complexo industrial da saúde” sobre as políticas de desenvolvimento regional
- Instrumentos adequados para governança do SUS e implementação das políticas
- Espaço a voz da cidadania (indivíduos e empresas) e inclusão dos atores estratégicos na formulação das políticas de saúde

Planejamento em Saúde: opções

1. Não tem Plano (**RARO**)
2. Tem Plano, porem (**FREQUENTE**)
 - é pouco conhecido e divulgado
 - não é utilizado para a gestão
 - não é monitorado, objetivos não são avaliados
 - não é implementado, etc. etc. ...
3. O Plano é a referencia principal para a governança e a gestão do SUS (**RARISSIMO**)

E a SES-SP?

E o PES 2008 – 2011?



Elementos qualificantes da experiência de SP


SP = Laboratório de inovação na gestão do SUS

- Clareza dos pontos “de apoio” do processo: o “tripé”:
 - Diagnóstico de situação de saúde regional
 - Definição das regiões de saúde (PDR)
 - Constituição dos Colegiados de Gestão Regional (CGR).
- Coerência na lógica de implantação - PES, POA e Pacto
- Intenso envolvimento dos técnicos e dos gestores regionais e municipais
- Inclusão no PES 2008 – 2011 das deliberações da V Conferencia Estadual de Saúde 2007.

Desafios do acompanhamento do PES 2008 -2011

- Monitorar resultados e alcance das metas
 - A importância da programação anual
 - A importância do monitoramento de resultados-metas
 - A importância da análise do contexto
 - A importância de acompanhar o processo junto com os atores estratégicos
- Flexibilidade:
 - Capacidade de se adaptar rapidamente as mudanças de contexto
 - Constantemente negociando (ou re-negociando) as condições e as metas com um ou mais atores

PES e POA



PES
2008-2011

9 EIXOS
28 DIRETRIZES
> 100 OBJETIVOS

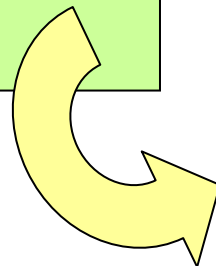


POA
2008

Plano Operativo
Anual 2008
SES-SP

10 PROGRAMAS
> 40 PROJETOS

2009
2010
2011



POA e gestores

- Orientação aos resultados, compromisso com as metas
- Melhor alocação dos recursos e valorização de competências específicas presentes dentro da instituição
- Projeto como instrumento de trabalho rotineiro (visibilidade plena sobre objetivos, resultados, prazos, responsáveis, recursos)
- Incentivo ao trabalho de equipe e impulso a busca de sinergias
- Legitimação institucional do gerente do projeto e do coordenador de programa
- Participação direta (e responsabilidade) no processo de desenvolvimento institucional do SUS estadual

Fatores de sucesso

- Ação intensiva de sensibilização e apoio técnico aos municípios e DRS
- Participação ativa dos dirigentes do nível central da SES e do Secr. Adj.
- Parcerias e colaborações: Cosems, Ministério da Saúde, Universidades, Opas, Fundap